

Pedido de Esclarecimento 03 – PE 12/2011

→ Questionamento 1:

O item 20.1.1.2, pede: Deve ser capaz de se integrar e gerenciar os gateways para localidade remota – tipo 1, 2 e 3 e a central telefônica existente na CGU, após a instalação do item upgrade de central telefônica; Tendo em vista que o termo "gerenciar" leva a um direcionamento para um único fabricante, neste caso, a Nortel/ Avaya.

Entendemos que a palavra "gerenciar", neste item, refere-se ao gerenciamento de rotas LCR, utilizando-se somente os protocolos padronizados, como: SIP, ISDN, dentre outros.

Nosso entendimento está correto?

→ Resposta:

Não, o entendimento não está correto. O item Sistema de telefonia IP – ITEM 04 deve ser capaz de controlar as chamadas e as demais funcionalidades especificadas da central telefônica existente na CGU, após a instalação do item upgrade de central telefônica. Este sistema pode ser de qualquer fabricante, desde que estas condições sejam satisfeitas.

→ Questionamento 2:

O item 20.1.2.1, pede: Deve implementar criptografia para tráfego de sinalização e tráfego multimídia entre os telefones IP – tipo 1 e 2, gateways para localidade remota – tipo 1, 2 e 3 e a central telefônica existente na CGU, após a instalação do item upgrade de central telefônica. O tráfego de sinalização entre os dispositivos deverá ser encaminhado por meio do sistema de telefonia IP. O tráfego multimídia deverá ser enviado diretamente entre os dispositivos que pretendem se comunicar;

Favor informar quais são os padrões de criptografia e os métodos de troca de chaves usados na central Nortel, afim de verificarmos a compatibilidade com a nosso Sistema de telefonia IP. Entendemos que funcionalidade de criptografia deve ser garantida apenas entre gateways, entre ramais IP e centrais.

Nosso entendimento está correto?

→ Resposta:

Não, o entendimento não está correto. O Sistema de telefonia IP – ITEM 04 deve permitir o estabelecimento de chamadas com criptografia para tráfego de sinalização e tráfego multimídia entre os telefones IP – tipo 1 e 2, gateways para localidade remota – tipo 1, 2 e 3 e a central telefônica existente na CGU, após a instalação do item upgrade de central telefônica. Os padrões de criptografia e os métodos de troca de chaves a serem utilizados estão detalhados no item 20.1.2.2 "Deve implementar criptografia TLS para tráfego de sinalização e SRTP para tráfego multimídia";

→ Questionamento 3:

O item 20.1.3.32, pede: Deverá implementar restrição distinta entre as categorias DDD e DDI, assim como criação personalizável de categorias definidas pelo usuário;

Entendemos que as diversas possibilidades de restrições de categorias de acesso devem estar cadastradas no Sistema de Telefonia IP e serem escolhidas pelos usuários a partir do aparelho telefônico.

Nosso entendimento está correto?

→ **Resposta:**

Não, o entendimento não está correto. Está certo que deve haver restrição distinta entre categorias DDD e DDI, porém as restrições não serão escolhidas a partir do aparelho, mas sim, definidas por ramal no sistema de telefonia IP.

→ **Questionamento 4:**

O item 20.1.3.43, pede: Ao estabelecer chamadas, deve permitir transparência de facilidades entre os telefones IP – tipo 1 e 2 que estejam registrados no sistema de telefonia IP e os ramais analógicos e digitais instalados no gateway para localidade remota – tipo 1, 2 e 3, bem como os ramais analógicos e digitais instalados na central telefônica existente na CGU, após a instalação do item upgrade de central telefônica. Por transparência de facilidades entende-se pelo menos os seguintes funcionalidades:

Entendemos que as facilidades entre as plataformas de telefônicas devem ser garantidas com o uso de protocolos padronizados de mercado, como: SIP ou ISDN.

Nosso entendimento está correto?

→ **Resposta:**

Sim, o entendimento está correto, porém há de se observar que sejam garantidas todas as facilidades descritas nos subitens subsequentes:

20.1.3.43.1 - Criação de grupos de ramais;

20.1.3.43.2 - Transferência de chamadas

20.1.3.43.3 - Desvio de chamadas;

20.1.3.43.4 - Captura de chamadas;

20.1.3.43.5 - Conferência.

→ **Questionamento 5:**

O item 20.1.5.2, pede: Deve ser gerenciável via SNMP v1, v2 e v3;

O SNMP V3 implementa a criptografia nas para as trocas de pacotes SNMP. Entendemos que a versão V3 do SNMP pode ser suprimida em razão de o Sistema de Telefonia IP possuir sistema próprio de segurança, o que impediria os problemas com acessos indevidos e "roubo" de informações.

Nosso entendimento está correto?

→ **Resposta:**

Não, o entendimento não está correto. O Sistema de telefonia IP – ITEM 04 deve ser gerenciável via SNMP v1, v2 e v3.

→ **Questionamento 6:**

O item 20.2.6.6, pede: Como diversas funcionalidades devem operar em conjunto e há grande interdependência no funcionamento dos dispositivos, o gateway para localidade remota – tipo 1 deverá ser obrigatoriamente do mesmo fabricante do sistema de telefonia IP.

Os gateways de telefonia IP não são itens integrantes do Sistema de Telefonia IP (Proxy SIP). Esclarecemos que existem no mercado fabricantes exclusivos de Gateways tal como Audiocodes, Mediatrix e Hypermedia que produzem equipamentos multivendor utilizados por diversos fabricantes como: Siemens,

Nortel, 3COM, NEC, etc. Entendemos que poderão ser usados gateways de outros fabricantes, sem que haja perdas das funcionalidades solicitadas pelo Termo de Referência.

Nosso entendimento está correto?

→ **Resposta:**

Sim, o entendimento está correto.

Desta forma, **foram suprimidos** do Termo de Referência anterior os seguintes itens:

20.2.6.6 Como diversas funcionalidades devem operar em conjunto e há grande interdependência no funcionamento dos dispositivos, o gateway para localidade remota – tipo 1 deverá ser obrigatoriamente do mesmo fabricante do sistema de telefonia IP.

20.3.7.6 Como diversas funcionalidades devem operar em conjunto e há grande interdependência no funcionamento dos dispositivos, o gateway para localidade remota – tipo 2 deverá ser obrigatoriamente do mesmo fabricante do sistema de telefonia IP.

20.4.7.6 Como diversas funcionalidades devem operar em conjunto e há grande interdependência no funcionamento dos dispositivos, o gateway para localidade remota – tipo 3 deverá ser obrigatoriamente do mesmo fabricante do sistema de telefonia IP.

Adicionalmente, **foram alterados** os seguintes itens:

Redação anterior

20.5.8.5 Como diversas funcionalidades devem operar em conjunto e há grande interdependência no funcionamento dos dispositivos, os telefones IP – tipo 1 deverão ser obrigatoriamente do mesmo fabricante do sistema de telefonia IP e dos gateways para localidade remota – tipo 1, 2 e 3.

Nova redação

20.5.8.5 Como diversas funcionalidades devem operar em conjunto e há grande interdependência no funcionamento dos dispositivos, os telefones IP – tipo 1 deverão ser obrigatoriamente do mesmo fabricante do sistema de telefonia IP.

Redação anterior

20.6.8.6 Como diversas funcionalidades devem operar em conjunto e há grande interdependência no funcionamento dos dispositivos, os telefones IP – tipo 2 deverão ser obrigatoriamente do mesmo fabricante do sistema de telefonia IP e dos gateways para localidade remota – tipo 1, 2 e 3.

Nova redação

20.6.8.6 Como diversas funcionalidades devem operar em conjunto e há grande interdependência no funcionamento dos dispositivos, os telefones IP – tipo 2 deverão ser obrigatoriamente do mesmo fabricante do sistema de telefonia IP.